

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Verona Participações Societárias S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e aos acionistas da
Verona Participações Societárias S.A
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Verona Participações Societárias S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bruno Mattar Galvão', is written above the printed name.

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC-SP267770/O

Verona Participações Societárias S.A.

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	26.429	-	110.093
Contas a receber	8	-	-	39.724
Impostos a recuperar	9	537	-	10.223
Despesas antecipadas		-	-	626
Adiantamentos		-	-	605
Estoque		-	-	354
Outras contas a receber		-	-	116
Total do ativo circulante		26.966	-	161.741
Não circulante				
Partes relacionadas	11	868	-	868
Investimentos	10	291.187	-	-
Ágio	10.1 / 12.2	-	-	70.309
Imobilizado	12.1	-	-	376.923
Intangível	12.2	-	-	243.357
Arrendamentos - direito de uso	15	-	-	2.075
Outros ativos		-	-	103
Total do ativo não circulante		292.055	-	693.636
Total do ativo		319.021	-	855.377
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Partes relacionadas	11	-	8	-
Obrigações tributárias		1	1	663
Fornecedores	16	-	-	16.071
Arrendamentos	15	-	-	921
Obrigações trabalhistas		-	-	8.410
Empréstimos e financiamentos	14	230.501	-	340.849
Contas a pagar aquisições	13	-	-	-
Outros passivos financeiros		-	-	739
Total do passivo circulante		230.502	9	367.653
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	-	-	80.820
Contas a pagar aquisições	13	155.114	-	20.277
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	328.773
Arrendamentos	15	-	-	1.280
Contingências		-	-	161
Total do passivo não circulante		155.114	-	431.312
Patrimônio líquido				
Capital social	17	-	-	-
Outros resultados abrangetes	17	(474)	-	(474)
Reserva de capital	17	(6.036)	-	(6.036)
Reservas de lucro	17	(60.085)	(9)	(60.085)
		(66.595)	(9)	(66.595)
Participação de não controladores				123.008
Total do passivo e patrimônio líquido		319.021	-	855.377

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidada

Verona Participações Societárias S.A.Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado
		31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Receita operacional líquida	18	-	-	206.979
Custo dos serviços e das mercadorias vendidas	19	-	-	(120.846)
Lucro bruto		-	-	86.133
Receitas/(despesas) operacionais				
Equivalência patrimonial	10	(2.303)	-	-
Despesas gerais e administrativas	20	(5.592)	(9)	(26.066)
Despesas com vendas	21	-	-	(18.119)
Outras receitas (despesas) líquidas		(5.668)	-	(6.674)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(13.563)	(9)	35.274
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	22	2.642	-	10.433
Despesas financeiras	22	(49.155)	0	(111.310)
Lucro líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(60.076)	(9)	(65.603)
Imposto de Renda e Contribuição Social	23	-	-	4.254
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(60.076)	(9)	(61.349)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício atribuídos aos controladores		(60.076)	(9)	(60.076)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício atribuídos aos não controladores				(1.273)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

DRA

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
(Prejuízo) líquido do exercício controladores	(60.076)	(9)	(60.076)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício não controladores		-	(1.273)
Resultado abrangente total do exercício	(60.076)	(9)	(61.349)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital							
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos acumulados	Total	Participação de minoritários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício (não auditado)	-	-	-	-	(9)	(9)	-	(9)
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-	-	-	-	(9)	(9)	-	(9)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(60.076)	(60.076)	(1.273)	(61.349)
Custo na captação de recursos	-	(7.458)	-	-	-	(7.458)	(4.163)	(11.621)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	127.916	127.916
Outros resultados abrangentes de controlada	-	-	-	(474)	-	(474)	(264)	(738)
Ganho (perda) em transação de capital	-	1.422	-	-	-	1.422	792	2.214
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	(6.036)	-	(474)	(60.085)	(66.586)	123.008	56.422

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(60.076)	(9)	(60.076)
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda com o caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:			
Despesa financeira	45.478	-	105.900
Equivalência patrimonial	(3.001)	-	-
Juros apropriados	-	-	225
Depreciações	-	-	78.091
Baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	2.846
Amortizações Intangível	8.036	-	12.879
Amortizações Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.732)	-	(4.253)
Amortização do direito de uso	-	-	933
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	394
Redução/(aumento) em ativos operacionais:			
Contas a receber	-	-	(19.224)
Partes relacionadas	(876)	-	(876)
Outras contas a receber	-	-	1.226
Adiantamentos	-	-	(1.231)
Estoque	-	-	(354)
Impostos a recuperar	(537)	-	(6.982)
Obrigações tributárias	-	-	(3.858)
Obrigações trabalhistas	-	-	5.796
Obrigações gerais	-	9	161
Outras contas a pagar	-	-	(12.383)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(13.708)	0	30.074
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamento de aquisições, líquido de caixa proveniente da combinação de negócios	(169.932)	-	(113.026)
Aquisição de imobilizado e intangível	-	-	(184.157)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(169.932)	-	(297.183)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de passivo de arrendamento	-	-	(1.108)
Captação Empréstimos e financiamentos	225.428	-	601.922
Pagamento de empréstimos (principal e juros)	(15.359)	-	(223.612)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de financiamento	210.069	-	377.202
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.429	0	110.093
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	-	-	-
No fim do exercício	26.429	-	110.093
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.429	-	110.093

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Informações sobre a Companhia e controlada

A Verona Participações Societárias S.A. (“Companhia” ou “Verona”) é uma sociedade por ações, sediada na Avenida Bartolomeu Mitre, 336 - Parte, Leblon, Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 28 de junho de 2022. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Verona e sua controlada Arklok Equipamentos de Informática S.A.

A Verona é controlada pelo fundo de investimento Vinci Capital Partners IV A Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Em 06 de janeiro de 2023, a Companhia concluiu a aquisição de 64,23% das quotas da Arklok – Equipamentos de Informática S.A (“Arklok” ou “Controlada”) (Nota 6).

A Arklok atua no Brasil, preponderantemente na exploração da atividade de comércio e locação de microcomputadores, monitores, equipamentos de telefonia, acessórios de informática, cabos, modems, impressoras, “*thin client*”, projetores, scanner, televisores de plasma, estabilizadores, nobreak servidores, servidores, notebook e demais equipamentos de informática, prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos, podendo ceder mão de obra especializada para realização de serviços como; locação de mão de obra temporária, cabeamento e “*roll out*” para transferência de dados; depósito de equipamentos de informática para terceiros; podendo dedicar-se a qualquer atividade relativa ao ramo.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Gerais (NBC TG(s)) emitidas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 26 de junho de 2024.

2.2 Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam e são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma) (“moeda funcional”). Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo destas demonstrações contábeis podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas não possuem divulgações para o exercício findo em 2022, visto que a consolidação ocorreu durante o exercício de 2023. As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada por participação direta no capital social:

	2023		2022	
	Indireta	Direta	Indireta	Direta
Arklok	-	64,23%	-	0%

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia de forma consistente para todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos em caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

Por conseguinte, um investimento, normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.2 Contas a receber de clientes

O contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços ou revenda no curso normal de suas atividades. A Companhia concedeu prazo médio de recebimento de 44 dias em 2023 (40 dias em 2022), sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações, não caracterizando uma operação de financiamento.

A rubrica de contas a receber é apresentado pelo seu valor líquido deduzidos a provisão para crédito de liquidação duvidosa realizadas no exercício, ao passo que o contas a receber por vencimento onde estão considerados títulos vencidos e a vencer são apresentados pelo faturamento realizado não deduzidos da provisão para perda de créditos duvidosos e não são avaliadas a valor presente no momento inicial do seu registro.

A Companhia adota a política de perdas de crédito para os seus recebíveis, ou títulos a vencer onde a Companhia estabeleceu uma matriz de provisão com base na média de perdas de crédito histórica e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber.

A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses ativos.

3.3 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição. Os custos dos ativos imobilizados incluem os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas operacionais no resultado.

Os gastos com aquisição, implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo imobilizado, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica conforme pronunciamento técnico vigente (CPC 27). O reconhecimento é estabelecido por controles dos gastos da forma que são fundamentais em dispor, na implementação, o bem como em produção vistas a geração de seu benefício econômico futuro esperado, conforme a seguir:

Transporte: São reconhecidos e enviados mensalmente o relatório de gastos logísticos (frete) utilizados na implantação de novos equipamentos.

Prestações de Serviços: Todos os custos de investimentos relacionados aos parceiros técnicos, utilizados na implantação.

Alocação de Pessoal: Todos os custos ligados a implantação, ou seja, gastos da folha referente as pessoas alocadas nas novas ativações/implantação.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis e aceitos para uso do cliente. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado de exercício baseando-se no método linear, baseado na vida útil econômica, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, com os respectivos valores residuais.

Assim os itens do ativo imobilizado que estão em produção ou implantação não são depreciados até que esse processo de disponibilidade e aceitação do cliente seja realizado.

Abaixo quadro com vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos	10% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Veículos	20% a.a.
Computadores e periféricos	20% a.a.
Equipamentos de telefonia	20% a.a.
Equipamentos de leasing	20% a.a.

Caso exista alguma evidência significativa, o valor residual será avaliado anualmente pela Administração ou Especialistas da Companhia para revisão, onde serão apurados com base na estimativa de recuperabilidade/venda deste ativo no mercado atual. Todo o impacto na estimativa de recuperabilidade terão efeitos prospectivos a sua avaliação.

Os bens classificados como “Computadores e Periféricos”, “Equipamentos de Leasing” e “Equipamentos de Telefonia”, estão representados em sua maioria em equipamentos locados aos clientes, lastreados em contratos de prestação de serviços.

3.4 Intangível

Os ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável (“Impairment”), quando aplicável.

As licenças de programas de computador (softwares) e de sistemas de gestão empresarial adquiridas são capitalizadas e amortizadas conforme as taxas fiscais, e os gastos associados à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

3.5 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

As modalidades de recursos captados pela Companhia são: leasing captados no exercício de 2023 e anos anteriores, e notas comerciais e empréstimo em moeda estrangeira com instrumento de hedge.

A contabilização de hedge foi adotada frente a exposição ao risco de câmbio dos empréstimos captados em dólar via Lei 4.131 do Banco Central. Dessa forma, e a fim de se proteger dessas variações cambiais provenientes de instrumentos de dívida, a Companhia pretende aplicar de forma consistente em datas futuras essa mesma estratégia de gerenciamento de risco de mercado. Neste sentido, para mitigar o risco cambial, a Companhia firmou contratos de swap cambial (cross-currency swap) e designou esses contratos como instrumentos de hedge para o risco de câmbio em hedges de fluxo de caixa (com previsão de alinhamento prospectivo de todos os termos críticos tais como: valor de referência, vencimento e riscos financeiros associados) conforme detalhado na nota explicativa nº 13.

3.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

3.7 Arrendamento

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício na linha competente a sua natureza ("Custo dos produtos locados, da prestação de serviço" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A depreciação do ativo de direito de uso é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente de cada contrato.

A Companhia reconhece seu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos considerando as seguintes premissas:

- Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma.
- Contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor.
Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- O passivo de locação é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de locação que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento, que é definida como a taxa de juros equivalente ao que o arrendatário teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.
- A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de locação dos contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao locatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos.
- A mensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (*reset*), ou mudança relevante dos termos acordados, no qual a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos.

O detalhamento da composição, a contabilização dos saldos iniciais, bem como sua movimentação até 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

3.8 Estoque

Compreendem os materiais aplicados para locação de equipamentos. Na entrada, esses bens são registrados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é através da emissão da nota fiscal de remessa.

3.9 Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela locação de ativos e serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada.

a) **Locação e prestação de serviços**

A receita de locação é reconhecida quando prováveis benefícios econômicos fluirão para entidade. A entrega não ocorre até que o locatário tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de locação; e as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

b) **Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

3.10 Instrumentos financeiros

Classificação

A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos e passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado (CA), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos, mensurados inicialmente pelo valor justo.

Classificação dos ativos e passivos financeiros e mensuração subsequente:

	Classificação NBC TG 48
Ativos financeiros (Circulantes e Não Circulantes)	
Aplicações financeiras	CA
Contas a receber de clientes	CA
Outros créditos	CA
Passivos financeiros (Circulantes e Não circulantes)	
Empréstimos e financiamentos	CA
Passivos de arrendamento	CA
Fornecedores	CA
Contas a pagar por aquisição	CA
Outros Passivos Financeiros	VJORA

Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos à redução ao valor recuperável.

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Desconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos financeiros

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desconhecimento.

Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para o contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem retrospectiva, sem efeito monetário, conforme permitido pelo IFRS 9 e pela NBC TG 48, e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos não financeiros

Caso exista alguma evidência significativa, o imobilizado e outros ativos não circulantes poderão ser revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente em 31 de dezembro ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.11 Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza ("ISS") às alíquotas vigentes e são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são deduzidos no custo de aquisição dos investimentos aplicados no Ativo não circulante (Imobilizado e ou intangível) e do custo dos produtos ou serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas contábeis e os créditos decorrentes das despesas contábeis estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido ("CSLL") que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente - 15%, acrescida de 10% sobre o que exceder R\$240 anuais para o IRPJ e 9% para a CSLL, e reconhecido no resultado pelo regime de competência.

Os passivos correntes provisionados são calculados com base na legislação em vigor nas datas de encerramento dos exercícios, ajustados pelas compensações dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, obedecendo ao limite estipulado em legislação específica.

3.13 Ajustes a valor presente de ativos e passivos

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários são calculados e somente registrados se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não havia registrado nenhum valor a título de ajuste a valor presente para seus ativos e passivos, dada a irrelevância deste nas demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3.14 Provisões para ações judiciais

As provisões são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Companhia, com base em posições dos advogados externos, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para liquidação.

3.15 Variação cambial

Uma transação em moeda estrangeira deve ser reconhecida contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Já ao término de cada período de reporte os itens monetários em moeda estrangeira devem ser convertidos, usando-se a taxa de câmbio de fechamento. As variações cambiais advindas da liquidação de itens monetários ou da conversão de itens monetários por taxas diferentes daquelas pelas quais foram convertidos quando da mensuração inicial, durante o exercício ou em demonstrações contábeis anteriores, devem ser reconhecidas na demonstração do resultado do exercício que surgirem, e ganhos ou perdas cambiais resultantes da conversão pela taxa de câmbio do fim do período são reconhecidos no resultado como despesa ou receita financeira.

3.16 Combinações de negócios

O método de aquisição é usado para contabilizar todas as combinações de negócios, independentemente de instrumentos patrimoniais ou outros ativos serem adquiridos. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada compreende:

- valores justos dos ativos transferidos;
- passivos incorridos para os ex-proprietários do negócio adquirido;
- participações societárias emitidas pela Companhia; e
- valores justos de qualquer passivo resultante de um acordo de contraprestação contingente (“earn out”).

Os ativos identificáveis adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos seus valores justos na data da aquisição. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados quando incorridos.

O excesso de contraprestação transferida sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se esses valores forem inferiores ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis do negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como compra vantajosa.

Quando a liquidação de qualquer parte da contraprestação em dinheiro é diferida, os valores a pagar no futuro são descontados ao seu valor presente na data da troca. A taxa de desconto utilizada é a taxa de empréstimo incremental da entidade, sendo a taxa na qual um empréstimo semelhante poderia ser obtido de um credor independente em termos e condições comparáveis.

Earn-out é classificado como patrimônio líquido ou passivo financeiro. Os valores classificados como passivo financeiro são posteriormente remensurados ao valor justo, com as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

A Companhia analisa se um acordo para pagamentos aos quotistas decorrente da combinação de negócio faz parte da contraprestação transferida ou é uma transação separada da combinação de negócios. Nesses casos, o valor é reconhecido de acordo com os requisitos do CPC 10.

(a) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(b) Testes do Ágio para verificação de impairment

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa descontado, antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor de saúde mental no qual a UGC atua.

As premissas-chave, a taxa de crescimento de longo prazo e a taxa de desconto utilizadas nos cálculos do valor em uso são como demonstrados nos modelos desenvolvidos pela Controladora.

A Administração através de seus consultores independentes, realizou análise de impairment dos ágios (realizada no mínimo uma vez ao ano, conforme necessidade), mediante a comparação dos saldos contábeis com os fluxos de caixa projetados e não foi identificada a necessidade de registrar qualquer provisão de perda, dessa forma conclui-se que para o exercício de 2023 não há indícios de impairment.

(c) Relacionamento com cliente

Os relacionamentos com clientes adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O relacionamento com o cliente tem vida útil finita e é posteriormente contabilizados pelo custo menos amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é calculada pelo método linear de 6 anos de acordo com a avaliação feita na alocação do preço de compra ("PPA"). A Companhia avalia periodicamente as mudanças nas vidas úteis.

Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.17 Novas normas, alterações e interpretações:

A Companhia iniciou o exercício de 2023 com alteração de normas que passaram a vigorar a partir de 1 de janeiro de 2023, conforme a seguir:

- a) Alteração na norma IAS 8/CPC 23 – a emenda altera a definição “mudança de estimativas contábeis” para “estimativas contábeis”;
- b) Alteração na norma IAS 12/CPC 32 – traz exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial do imposto diferido relacionado a ativo e passivo resultante de uma única transação;
- c) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 – inclui esclarecimentos de aspectos referentes a contratos de seguros;

- d) Alteração na norma IAS 1/CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis: a emenda substitui o requerimento de divulgação de "políticas contábeis significativas" pela exigência de divulgar suas "políticas contábeis materiais", além de adicionar orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

Normas que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2023:

- a) Alteração na norma IFRS 16/CPC 06 – trata da responsabilidade em um retro arrendamento, efetiva para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024;
- b) Alteração na norma IAS 1 correlato ao CPC 26 (R1): Apresentação das demonstrações financeiras – trata das alterações quanto à classificação da dívida com "covenants" para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024;
- c) Alteração na norma IAS 7 correlato ao CPC 03 (R2) e CPC 40: Demonstração dos fluxos de caixa - alterado pelos Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas à IAS 7 e à IFRS 7) para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024.

Com base em análises preliminares, a Companhia estima que a implementação destas normas, alterações e interpretações vigentes em 1º de janeiro de 2024 não terão impacto relevante nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial.

4. Gerenciamento de riscos

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas expõem a riscos financeiros, como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

A Companhia possui notas de créditos, empréstimos, debênture e cédulas de crédito bancário em moeda local, pré e pós-fixado (sujeito à flutuação da taxa juros). O risco inerente de empréstimos pós-fixados surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa. O contas a pagar pela aquisição da controlada Arklok Equipamentos de Informática S.A está atrelado à variação do CDI.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia e suas controladas decorre de depósitos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas são realizadas em instituições financeiras consolidadas no mercado com ratings em âmbito nacional de nível elevado.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência no contas a receber em aberto superior ao valor já provisionado.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e suas controladas são agregadas pelo departamento de Tesouraria. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

No consolidado, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	25.144	-	-	-
Arrendamento	921	1.280	-	-
Empréstimos e financiamentos	110.348	-	559.274	-
Contas a Pagar aquisições	42.304	-	112.810	-
Outros passivos	2.651	161	-	-

(d) Risco cambial

Durante os exercícios de 2023, os empréstimos da Companhia e suas controladas foram realizados com proteção cambial, dessa forma, são protegidos ou irrelevantes impactos de variação cambial na Companhia e suas controladas.

4.2 Estimativa do valor justo em combinação de negócios

O valor justo dos ativos em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado considerando o ativo indenizável e a carteira de clientes da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da carteira de clientes foi utilizado a abordagem de Renda no Método de Ganhos Múltiplos em Períodos, devido à possibilidade de atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. Considerando que, uma vez que a Companhia não retém 100% de sua carteira de clientes por um longo período, os fluxos de caixa projetados devem ser multiplicados por um fator de taxa de cancelamentos para refletir que a receita líquida atribuída à carteira de clientes existente será reduzida. A carteira de clientes foi projetada com base em uma taxa de churn que reflete a retenção de clientes ao longo do tempo.

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado aplicando-se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Ativos financeiros			
Ativos ao custo amortizado			
Aplicações financeiras	26.428	-	108.910
Contas a receber	-	-	39.724
Outros créditos	868	-	868
Total	27.296	-	149.502
	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Passivos financeiros			
Passivos ao custo amortizado			
Fornecedores	-	-	16.071
Empréstimos e debêntures	230.501	-	669.622
Contas a pagar por aquisição	155.114	-	-
Passivos de arrendamento	-	-	2.201
Total	285.615	-	606.398
Passivos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes			
Outros passivos financeiros	-	-	739
Total	-	-	739

4.4 Gestão de capital

O objetivo principal da gestão de capital é assegurar a continuidade dos negócios e maximizar o retorno aos stakeholders.

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades. A Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômica. Em 31 de dezembro da 2023 a administração da Companhia considera a estrutura de capital adequada.

5. Uso de estimativas e julgamentos

A Companhia e suas controladas fazem estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

5.1 Julgamentos críticas na aplicação das políticas contábeis

A política adotada para o reconhecimento da receita são os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes, que consiste na entidade reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A receita é oriunda da locação e prestação de serviços da Arklok e seu reconhecimento é realizado com base nos serviços executados até a data finda do período contábil.

As obrigações de desempenho são medidas desde a ativação do equipamento ou prestação de serviço até o ponto em que não há mais serviços necessários ou contratados. Quando este procedimento utiliza mais de um período, é realizado a medida parcialmente pela competência.

5.2 Estimativas e premissas contábeis críticas

As demonstrações contábeis são elaboradas a partir de diversas bases de avaliação utilizadas nas premissas e estimativas contábeis, a partir de fatores objetivos e subjetivos, por meio do julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Estão apresentadas em moeda corrente, real, moeda funcional adotada pela Companhia. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões, revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível e análise de recuperação dos ativos de longo prazo.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas nas seguintes notas explicativas:

- **Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD):** A Companhia utiliza a abordagem simplificada conforme normas aplicáveis de instrumentos financeiros, na mensuração das perdas de crédito esperadas. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão com base metodologia e evolução histórica e a perda prevista ajustada a fatores prospectivos específicos do ambiente econômico na qual atua e por qualquer garantia financeira relacionada aos recebíveis para todo o saldo de contas a receber.
- **Depreciação:** A Companhia apresenta os saldos deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração o mês que equipamentos locados são enviados e estão disponíveis para uso do cliente, ou seja, a partir da nota fiscal de remessa, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis. A estimativa de vida útil esta detalhada na nota explicativa nº 4.3.
- **Amortização:** A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.
- **Provisões para ações judiciais:** As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos da Companhia, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente. As obrigações legais, fiscais e previdenciárias quando aplicáveis podem incluir demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos, onde os montantes são registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação fiscal.
- **Impairment:** As provisões para glosas e para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores faturados, considerando o histórico de recebimento por operadora, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor justo em combinação de negócios: O valor justo dos ativos em combinação de negócios (Nota 5) foi estimado considerando o ativo indenizável e a carteira de clientes da adquirida. Para avaliação do ativo a valor justo da carteira de clientes foi utilizado a abordagem de Renda no Método de Ganhos Múltiplos em Períodos, devido à possibilidade de atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. Considerando que, uma vez que a Companhia não retém 100% de sua carteira de clientes por um longo período, os fluxos de caixa projetados devem ser multiplicados por um fator de taxa de cancelamentos para refletir que a receita líquida atribuída à carteira de clientes existente será reduzida. A carteira de clientes foi projetada com base em uma taxa de churn que reflete a retenção de clientes ao longo do tempo.

O valor justo do acordo de contas a pagar em combinação de negócios (Nota 6) foi estimado aplicando-se a abordagem de mercado e está classificado como nível 2 da hierarquia do valor justo. Trata-se da mensuração de valor justo do Nível 2.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

6. Combinação de negócios

(a) Arklok Equipamentos de Informática S.A.

A Companhia concluiu a aquisição da Arklok em 6 de janeiro de 2023 (“data da aquisição”), no qual foi adquirido 64,23% do capital social da Controlada. A Companhia utilizou o balanço patrimonial de conveniência em 01 de janeiro de 2023 como base para aquisição. Os detalhes dos pagamentos para aquisição da Arklok são os seguintes:

	31/12/2023	Vencimento
Parcela à vista	100.000	-
Parcela à prazo	62.500	dez/23
Parcela à prazo	37.500	jan/25
Parcela à prazo	100.000	jan/28
Total	300.000	

Os detalhes do valor justo dos ativos líquidos adquiridos e do ágio são os seguintes:

Composição analítica dos valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

	<u>Arklok</u> <u>01 de janeiro de</u> <u>2023</u>
Parcela à vista	100.000
Parcela a prazo	200.000
Total pago	300.000
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	3.941
Contas a receber de clientes	20.894

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Direito de Uso	753
Tributos a recuperar	3.241
Outros ativos	1.445
Partes relacionadas	187.500
Ativo intangível	253.902
Ativo imobilizado	276.019
Fornecedores	(85.211)
Empréstimos e financiamentos	(210.498)
Obrigações tributárias	(4.520)
Obrigações trabalhistas	(2.614)
Tributos diferido passivo	(85.073)
Passivo de arrendamento	(796)
Outras obrigações	(1.376)
Total de ativos e passivos líquidos identificáveis	357.607
Contraprestação transferida	300.000
Participação de não controladores a valor justo	127.916
(-) Ativos líquidos adquiridos na data de aquisição	(357.607)
Goodwill (Ágio por expectativa de rentabilidade futura)	70.309

(i) A carteira de clientes foi avaliada pela abordagem de renda no método de ganhos múltiplos em períodos, devido a possibilidade de atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente no ativo identificado. Considerando que, uma vez que a controlada não retém 100% de sua carteira de clientes por um longo período de tempo, os fluxos de caixa projetados devem ser multiplicados por um fator de taxa de cancelamentos para refletir que a receita líquida atribuída à carteira de clientes existente será reduzida. A carteira de clientes foi projetada com base em uma taxa de churn que reflete a retenção de clientes ao longo do tempo. O valor justo alocado à carteira de clientes será amortizado linearmente pelo prazo médio de 20 anos conforme a vida útil de cada tipologia de cliente. A carteira de cliente está apresentada líquida de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os valores justos descritos e a apuração do ágio na aquisição da Arklok eram provisórios, conforme previsto pelo IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, o que permite a Companhia finalizar a análise dos ativos adquiridos e passivos assumidos em até 12 meses a partir da Data de Aquisição, sendo que na data desta divulgação os procedimentos para alocação do preço de compra foram concluídos e não houve alterações em relação a apuração provisória. A diferença entre o valor da contraprestação transferida e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento inicial de um ágio por expectativa de rentabilidade futura. O referido ágio por expectativa de rentabilidade futura da aquisição decorre principalmente de sinergias e economias de escala esperadas.

A alocação do ágio foi finalizada após conclusão dos procedimentos de alocação do preço de compra e emissão final do laudo de avaliação a por empresa especializada independente. A Administração espera que o ágio seja dedutível para fins fiscais.

Informações adicionais sobre a Arklok

Os resultados financeiros gerados por este negócio adquirido passaram a ser consolidados pela Companhia a partir de janeiro de 2023.

	Valores históricos
	01/01/2023
Receita líquida e resultado desde a data de aquisição	206.979
Lucro do período	4.672

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise do fluxo de caixa da aquisição.

	01/01/2023
Valores pagos por aquisição à vista	(100.751)
Valores pagos por aquisição à prazo	(62.500)
Atualização selic	(6.681)
Caixa líquido adquirido da controlada	3.941
Fluxo de caixa líquido da aquisição	(165.991)

7. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Caixa e bancos	1	-	1.183
Aplicação financeira	26.428	-	108.910
	26.429	-	110.093

Todas as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado.

No Consolidado, as aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários referem-se a Certificados de depósitos Bancários (CDBs) e Fundos de investimentos. A remuneração média da carteira, referentes à Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), Fundos de investimentos, foi entre 95% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100% a 103% do CDI em 2022).

8. Contas a receber

	Consolidado 31/12/2023
Faturas a receber – Locação de equipamentos e serviços	40.497
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	(773)
	39.724

(a) Refere-se ao saldo de perda decorrida e de perda esperada, em que:

- i. Perda Decorrida: Nas operações em que a Arklok assume o risco de crédito, os valores vencidos há mais de 180 dias são provisionados como perdas com créditos incobráveis, quando não há expectativa de recebimento, e registrados como recuperação de crédito, quando do efetivo recebimento. A Arklok esgota as possibilidades de cobranças com 365 dias após o vencimento original do título, e baixará os títulos (*write off*) os contratos faturados e não recebidos.
- ii. Perda Esperada: No reconhecimento inicial de contas a receber de clientes, a Arklok assume o risco de crédito em resultado, a provisão de perdas, calculado através do percentual de inadimplência identificado no estudo interno da inadimplência da Arklok sobre seu faturamento. As provisões de perda esperada serão estornadas com 180 dias ao reconhecimento e serão contabilizadas as perdas decorridas.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A abertura do saldo de faturas a receber de clientes por vencimento é conforme segue:

	Consolidado
Aging	31/12/2023
A vencer	30.488
Títulos vencidos	
Até 30 dias	5.664
De 31 a 60 dias	1.793
De 61 a 180 dias	1.911
De 181 a 365 dias	641
	40.497

9. Impostos a recuperar

	Controladora	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	
		(não auditado)	
		31/12/2023	
COFINS a recuperar (a)	-	-	6.707
PIS a recuperar (a)	-	-	1.482
IRRF s/ Aplicações Financeiras (b)	537	-	1.816
Outros impostos a recuperar	-	-	217
	537	-	10.223

- (a) Trata-se de valores relacionados às aquisições de equipamentos para locação ou prestações de serviços aos clientes da Arklok e serão compensados ao longo do próximo exercício.
- (b) Trata-se de imposto retido sobre resgate de aplicações financeiras que não foram compensados ao longo do exercício de 2023, em decorrência da Arklok encerrar o exercício com prejuízo fiscal, conforme nota explicativa nº 19.

10. Investimentos

A movimentação do investimentos na controlada é conforme segue:

	01/01/2023	Aportes	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Outros efeitos patrimoniais	31/12/2023
Acervo líquido a valor contábil	3.188	34.019	3.001	(474)	(7.458)	32.276
AFAC	187.500	(50.751)	-	-	-	136.749
(-) Perda com transação com acionistas	(67.069)	18.154	-	-	-	(48.915)
Carteira de Clientes	160.714	-	(8.036)	-	-	152.679
Goodwill	70.309	-	-	-	-	70.309
Tributos diferidos passivos	(54.643)	-	2.732	-	-	(51.911)
Total	300.000	1.422	(2.303)	(474)	(7.458)	291.187

- (i) Em 6 de janeiro de 2023, a Companhia assinou contrato e concluiu a aquisição de ações da controlada pelo preço de R\$300.000 (nota 5), sendo R\$ 52.965 pagos ao longo do exercício e depositados em conta da controlada.

O contrato de compra e venda prevê novos pagamentos e ajuste de preço considerando cláusulas do contrato até a data da data de fechamento da transação.

O investimento da Companhia diretamente tem como objetivo acelerar a consolidação no setor de locação de equipamentos no Brasil.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo do balanço patrimonial da controlada em 31 de dezembro de 2023:

<u>Direta</u>	<u>Ativo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita bruta</u>	<u>Resultado (Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023)</u>
Arklok Equipamentos de Informática S.A.	519.528	50.251	236.026	4.672

Dado a data de aquisição e controle em 06 de janeiro de 2023 a Controlada pela norma adotou a regra de consolidar o saldo total pelo MEP de todo o ano de 2023.

10.1 Ágio

Os saldos de ágio foram gerados em combinações de negócios efetuadas. As aquisições realizadas em 2023 estão descritas na Nota 5. O saldo de ágio da Controlada e Consolidado em 31 de dezembro de 2023 é R\$ 70.309 (Nota Explicativa 6).

Teste do ágio para verificação de impairment

O valor recuperável de uma Unidade Geradora de Caixa (UGC) é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas pela Administração. Devido ao fato de o teste ser anual, consideramos a apresentação de 31 de dezembro de 2023.

As premissas utilizadas pela Administração foram:

- (i) O crescimento da receita bruta baseia-se no desempenho passado e nas expectativas da Administração para o desenvolvimento do mercado no horizonte para os próximos cinco anos e perpetuidade.
- (ii) A margem EBITDA reflete os crescimentos reais e nominais de acordo com a natureza das respectivas receitas e despesas da Companhia.
- (iii) Foi adotado critério de rateio das despesas corporativas operacionais.
- (iv) Em 31 de dezembro a taxa de desconto utilizada foi de 17,26% (*pre-tax*) e perpetuidade de 3,4%. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos e reflete riscos específicos em relação ao setor

Não há qualquer indicativo de impairment de ativos intangíveis até a presente data.

11. Partes relacionadas

Consolidado

a) Contas a receber não circulante

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022 (não auditado)</u>
VCP IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	868	-
	868	-

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*b) Contas a pagar circulante

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)
Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.	-	8
	-	8

c) Quanto a remuneração do pessoal-chave da Administração não tivemos movimentação em 2022 e 2023 na Companhia.

12. Imobilizado e Intangível**12.1 Imobilizado**

O saldo consolidado acumulado é composto por:

	Custo	Depreciação Acumulada	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	163	(42)	121
Móveis e Utensílios	294	(16)	279
Computadores e Periféricos	209.660	(59.832)	149.828
Benfeitorias Imóveis Terceiros	3.301	(88)	3.213
ICMS Difal s/ Compra Equipamentos	1.652	(214)	1.438
Equipamentos de Telefonia	11.189	(1.875)	9.314
Equipamentos Leasing	243.244	(104.180)	139.063
Imobilizado em Andamento – Ativos	1.409	-	1.409
Bens de Pequeno Valor (a)	67.539	(15.945)	51.595
Gastos com implantação (b)	24.789	(4.126)	20.663
	563.241	(186.316)	376.923

Abaixo a movimentação do ativo imobilizado consolidado:

	Taxa de Depreciação (% a.a.)	31/12/2022 (não auditado)	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	Acervo adquirido (Nota 6)	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	10% a.a.	-	96	-	(14)	-	39	121
Móveis e Utensílios	10% a.a.	-	270	(4)	(15)	-	28	279
Computadores e Periféricos	20% a.a.	-	118.669	(851)	(20.653)	529	52.134	149.828
Benfeitorias Imóveis Terceiros	4% a.a.	-	2.952	-	(83)	18	326	3.213
ICMS Difal s/ Compra Equipamentos	20% a.a.	-	1.652	-	(214)	-	-	1.438
Equipamentos de Telefonia	20% a.a.	-	7.403	(170)	(1.388)	(472)	3.941	9.314
Computadores e Periféricos - Leasing	20% a.a.	-	1.291	(817)	(40.528)	-	179.117	139.063
Imobilizado em Andamento – Ativos	-	-	-	-	-	1.409	-	1.409
Bens de Pequeno Valor (a)	20% a.a.	-	31.509	(21)	(11.747)	104	31.750	51.595
Gastos com implantação (b)	20% a.a.	-	17.041	(25)	(3.449)	(1.588)	8.684	20.663
			180.883	(1.888)	(78.091)	-	276.019	376.923

a) Periféricos são itens de investimento, que são utilizados na locação, tais como mouse, teclados, roteadores, entre outros.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Gastos com implantação, são todos os gastos relacionados à ativação de uma máquina no cliente, tais como gastos de pessoal dedicado as implantações, gastos de fretes e de serviços.

A Companhia de acordo com sua política contábil e controles, revisitou a vida útil de seus ativos, com seu efeito contabilizado no exercício de 2023 de forma prospectiva. O resultado dessa avaliação, em função da realidade operacional e tecnológica da empresa e da maior experiência da Companhia nesse segmento de atuação, foi definido pela Administração por depreciar seus ativos a partir da data em que esse bem é enviado para o cliente, ou seja, pela data da nota fiscal de remessa atendendo aos princípios da receita e despesa, considerando a forma mais adequada.

O valor residual é avaliado anualmente pela Administração da Companhia, e são apurados com base na estimativa de recuperabilidade/venda deste ativo no mercado atual. Todo o impacto na estimativa de recuperabilidade terão efeitos prospectivos a sua avaliação.

Os bens classificados como “Computadores e Periféricos”, “Equipamentos Leasing” e “Bens de Pequeno Valor”, estão representados em sua maioria em equipamentos locados aos clientes da Controlada, lastreados em contratos de prestação de serviços.

12.2 Intangível

O saldo consolidado acumulado é composto por:

	Custo	Amortização	31/12/2023
Softwares ou Programas de Computador	3.954	(1.290)	2.664
Intangível em Andamento	2.987	-	2.987
Ágio	70.309	-	70.309
Carteira de clientes	250.217	(12.511)	237.706
	327.467	(13.801)	313.666

Abaixo a movimentação do ativo intangível:

	Taxa de Amortização (% a.a.)	31/12/2022 (não auditado)	Adições	Amortização	Baixa	Acervo adquirido (Nota 6)	31/12/2023
Softwares ou Programas de Computador	20%	-	287	(368)	(940)	3.685	2.664
Intangível em Andamento (a)	*	-	2.987	-	-	-	2.987
Ágio		-	70.309	-	-	-	70.309
Carteira de clientes		-	-	(12.511)	-	250.217	237.706
		-	73.583	(12.879)	(940)	253.902	313.666

- a) Refere-se aos gastos com a implantação e contratação do ERP (*Enterprise Resource Planning*), um sistema integrado.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar por aquisição

O contas a pagar por aquisição se refere ao saldo remanescente da aquisição do investimento realizada através da controlada Arklok (Nota 6).

Aquisições	Consolidado		
	Índice de correção	Data da aquisição	31/12/2023
Arklok Equipamentos de Informática S/A	SELIC	06/01/2023	155.114
Passivo Circulante			-
Passivo Não Circulante			155.114

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo em aberto possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Consolidado
Ano	31/12/2023
2023	-
2025	42.304
2028	112.810
Total	155.114

14. Empréstimos e financiamentos

	Taxas	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Empréstimos bancários (i)	CDI + 1,80% a.a	230.501	238.185
Nota Comercial (ii)	CDI + 3,60%	-	199.370
Leasing (ii)	Entre Pré 8,86% a 24,66%	-	102.673
Empréstimos em moeda estrangeira (ii)	entre VC + 5,08% e 7,75% - entre CDI + 2,20% a 3%	-	129.394
Total		230.501	669.622

- (i) A Controladora realizou duas captações de cédula de crédito bancário, nos valores de R\$139.000 e R\$ 86.429, com vencimentos em 05/07/2024 e 01/07/2024, respectivamente. A taxa de juros de ambos é 100% do CDI composto com a taxa de 1,80% a.a. O contrato não prevê ativos dados em garantia e não há cláusulas de covenants.
- (ii) São captações através da Arklok. Alguns contratos preveem ativos dados em garantia e covenants. Os covenants contratuais com os credores determinam que o endividamento deve ser nos contratos vigentes 3x o EBITDA Last Twelve Months (LTM) e no fechamento do exercício estão em conformidade com os índices determinados.

Abaixo o fluxo de pagamento dos empréstimos e financiamentos a vencer por exercício:

	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2023
Vencimentos em 2023	-	-
Vencimentos em 2024	230.501	340.849
Vencimentos em 2025	-	128.842
Vencimentos em 2026	-	83.857
Vencimentos em 2027	-	78.467
Vencimentos em 2028	-	37.607
	230.501	669.622

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir é apresentado a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	-	-
Acervo adquirido (Nota 6)	-	210.498
Captação	225.429	601.922
Juros incorridos	20.432	80.854
Amortização de principal e juros	(15.359)	(223.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	230.501	669.662

15. Arrendamentos

O direito de uso e o passivo de arrendamento foram registrados aplicando as seguintes premissas relacionadas abaixo:

- i. Definição de contrato de arrendamento: a Arklok aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 a todos os contratos celebrados vigentes de 1º de janeiro de 2019 que foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R2) /IFRS 16;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Arklok continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- iii. Aplicação de uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente);
- iv. A Arklok analisou dentro das operações que se enquadram no escopo da norma os efeitos relativos às contingências e riscos de *Impairment* e não identificou impactos no balanço patrimonial na adoção inicial.

a) Direito de uso sobre arrendamentos

Movimentação das contas do ativo de direito de uso líquido no exercício findo de 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado				Acervo adquirido (Nota 6)	31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização		
Direito de uso						
Alphaville	-	238	-	(469)	675	445
Itapevi	-	-	-	-	-	-
Barra da Tijuca	-	52	-	(12)	-	40
Barra Funda	-	-	-	(20)	39	19
Belém	-	52	-	(10)	-	42
Itapevi-Galpão03	-	981	-	(196)	-	785
Itapevi-Galpão04	-	946	(18)	(184)	-	744
Geradores	-	3	-	-	4	-
Cidade Jardim	-	-	-	(35)	35	-
	-	2.273	(18)	(933)	753	2.075

O prazo de locação dos imóveis para amortização são de 3 a 5 anos.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Passivo de Arrendamento

Os passivos reconhecidos correspondem aos saldos a pagar remanescentes dos contratos de arrendamento, mensurados à valor presente pelas taxas de desconto na data da sua adoção.

Movimentação do passivo de arrendamento no exercício findo de 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Consolidado				Acervo adquirido (Nota 6)	31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Apropriação Juros	Pagamento		
Alphaville	-	256	53	(536)	711	484
Itapevi	-	-	-	-	-	-
Barra da Tijuca	-	52	3	(14)	-	41
Barra Funda	-	-	5	(24)	41	22
Belém	-	53	3	(13)	-	43
Itapevi-Galpão03	-	981	95	(253)	-	823
Itapevi-Galpão04	-	946	66	(224)	-	788
Geradores	-	-	-	(4)	4	-
Cidade Jardim	-	-	-	(40)	40	-
-	-	2.288	225	(1.108)	796	2.201

	Consolidado 31/12/2023
Circulante	921
Não Circulante	1.280
	2.201

c) Abaixo o fluxo de pagamento de arrendamentos a vencer por exercício

	Consolidado 31/12/2023
Arrendamentos	
Vencimentos em 2023	-
Vencimentos em 2024	1.118
Vencimentos em 2025	586
Vencimentos em 2026	540
Vencimentos em 2027	360
Total fluxo de pagamentos	2.604
Ajuste a valor presente	(402)
Total arrendamento	2.201

16. Fornecedores

No Consolidado, o saldo de Fornecedores é composto substancialmente por fornecedores de equipamentos de informática e telefonia relacionados à aquisição e investimentos no ativo circulante para locação aos clientes bem como serviços, materiais de consumo, obras e infraestrutura.

	Consolidado 31/12/2023
Fornecedores	16.071

17. Patrimônio líquido

Reserva de lucros retidos

É constituída pelo lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas conforme estatuto social da Companhia, ficando à disposição dos quotistas para futura distribuição de dividendos, absorver prejuízos futuros ou para aumentar capital.

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Lucros e/ou Dividendos**

A Companhia prevê a distribuição de lucros auferidos aos seus acionistas. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não apresentou lucro do exercício e não realizou distribuição.

Reserva de Capital

A reserva legal é uma exigência da legislação brasileira para as empresas, e está prevista no artigo 193 da Lei 6.404, também conhecida como Lei das S.A. Não definido em Estatuto Social a regra de acordo com a lei é 5% do lucro líquido do exercício na constituição da reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social. Para 31 de dezembro de 2023 não foi feita a constituição de reserva legal pelo resultado do exercício apurado.

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Receita operacional bruta	-	-	
Receita de locação	-	-	223.739
Receita com serviço prestado	-	-	9.711
Outras receitas	-	-	2.576
Total da receita operacional bruta	-	-	236.026
Impostos sobre vendas	-	-	(21.826)
Devoluções e cancelamentos	-	-	(7.211)
	-	-	206.979

19. Custo do serviço prestado e das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Custos depreciação e amortização	-	-	(78.923)
Custo com pessoal	-	-	(21.276)
Custos de locação e serviços	-	-	(12.471)
Custo materiais de consumo	-	-	(4.959)
Custos de fretes	-	-	(1.865)
(-) Créditos de PIS e COFINS (bens e serviços)	-	-	11.158
Custos depreciação e amortização	-	-	(78.923)
	-	-	(108.335)

20. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Pessoal	-	-	(12.767)
Serviços de terceiros	(5.420)	-	(10.408)
Viagens e hospedagens	(41)	(9)	(41)
Outras despesas gerais	(131)	-	(2.859)
	(5.592)	(9)	(26.075)

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***21. Despesas com vendas**

	Consolidado
	31/12/2023
Pessoal	(12.977)
Propaganda	(2.416)
Feiras e eventos	(2.014)
Outras despesas gerais	(712)
	(18.119)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Receitas financeiras			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	2.642	-	9.217
Outros	-	-	1.215
	2.642	-	10.432
Despesas financeiras			
Impostos sobre resultados financeiros	(3.695)	-	(3.695)
Juros sobre empréstimos e debêntures	(20.432)	-	(80.594)
Atualização monetária de AFAC	(25.027)	-	(25.027)
Outros	(1)	-	(1.994)
	(49.155)	-	(111.310)
	(46.513)	-	(100.878)

23. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

Na Companhia e Consolidado, a reconciliação do imposto de renda e da contribuição é calculada ao resultado efetivo da alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é conforme segue:

	Controladora		Consolidado
Controladora e Consolidado	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(60.076)	(9)	(65.612)
Alíquota combinada de Imposto de Renda e Contribuição Social (34%)	20.426	3	22.308
(+/-) Ajustes para cálculo do crédito tributário:			
Despesas indedutíveis	5.668	(3)	6.674
Equivalência patrimonial	783		
Prejuízos fiscais não constituídos contabilmente	(26.877)		(24.728)
(=) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido do exercício	-	-	4.254
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	4.254
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-	4.254
Alíquota efetiva	-	-	-6,5%

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Ativo fiscal diferido	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(51.911)	-	(80.820)

A reconciliação do passivo fiscal diferido é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Em 01 de janeiro de 2023	-	-	-
Tributo diferido adquirido em combinação de negócio (nota 6)	(54.643)	-	(85.073)
Receita (despesa) de imposto reconhecida no resultado	2.732	-	(4.253)
Em 31 de dezembro de 2023	(51.911)	-	(80.820)

24. Instrumentos financeiros

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento também é reconhecido no resultado.

Os seguintes valores justos estimados foram determinados usando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo.

Assim, as estimativas apresentadas não são necessariamente indicativas dos montantes que a Companhia poderia realizar no mercado atual. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas pode ter um efeito significativo nos valores justos estimados.

Para os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado, a Administração da Companhia entende que o contas a receber, os créditos e débitos com terceiros, os fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar, os quais são reconhecidos nas demonstrações contábeis pelo método dos juros efetivos, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para os ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** "inputs" diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **Nível 3:** "inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O nível de hierarquia do valor justo para os instrumentos financeiros ativos mensurados a valor justo por meio do resultado da Companhia, apresentados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, são classificados como Nível 1:

Ativos financeiros:	Hierarquia de valor justo		
	Nível 1		
	Controladora		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022 (não auditado)	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	26.429	-	110.093

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Objetivo da Administração dos riscos financeiros

A Controladora mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio e taxa de juros, entre outros), o qual é submetido aos órgãos competentes da Administração para aprovação e posterior operacionalização da estratégia apresentada.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Riscos de mercado

A Arklok dedica-se à realização de locação de equipamentos de informática e prestações de serviços no contexto do mercado de infraestrutura para Tecnologia da Informação - TI. Além dos riscos que afetam de modo geral esse mercado, tais como interrupções de suprimentos e volatilidade do preço dos materiais e equipamentos de TI e de construção, pode também haver risco de mudanças no investimento em infraestrutura voltada para TI, assim como eventuais alterações de regulamentos e leis aplicáveis a esse mercado.

Dessa forma, as atividades da Arklok são afetadas de forma geral por diversos riscos de mercado, os quais representam o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuada pela Administração, com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações:

- i) **Risco de câmbio** – A Companhia possui contratos de empréstimos em moeda estrangeira, onde o risco está relacionado a variação cambial;
- ii) **Risco de taxas de juros** - a Companhia possui aplicações financeiras sujeitas à remuneração vinculada a indexadores (principalmente CDI) contratadas em moeda nacional e subordinadas a taxas de juros vinculadas ao CDI. O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio provém da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou os fluxos de caixa da Companhia estão expostos. Para mitigar tal exposição, a Administração vem monitorando de forma constante a exposição em moeda estrangeira, e foi contratado instrumento de swap para proteger o fluxo de caixa.

Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação às contas a receber, a Arklok restringe a sua exposição aos riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Nas vendas relacionadas a Governo e órgãos governamentais, podem existir riscos de atrasos, inerentes a transações com órgãos públicos, que podem ou não gerar necessidade de captação momentânea de recursos. Da mesma forma, inexistem históricos relevantes de perdas nessas transações.

A tabela a seguir representa a exposição máxima da Arklok a risco de crédito. O valor contábil de ativos financeiros é apresentado líquido de:

- a) Quaisquer montantes compensados de acordo com o pronunciamento técnico IAS 32;
- b) Quaisquer perdas por redução no valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 48;
- c) Quaisquer garantias reais:

	Consolidado
	31/12/2023
Contas a receber	39.724

Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de Companhia e sua Controlada não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em virtude dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

As tabelas a seguir foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia e sua Controlada deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e sua Controlada deve quitar as respectivas obrigações e é apresentado conforme segue:

Verona Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Total
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um ano	De um a cinco anos	
Saldos em 31 de dezembro de 2023:				
Fornecedores		16.071	-	16.071
Empréstimos e Financiamentos	15,6%	340.849	328.773	669.622
Passivo de arrendamento	12%	921	1.280	2.201
Total		357.841	330.053	687.894

25. Eventos subsequentes

Em 18 de abril de 2024, o cotista da Companhia aprovou o aumento de capital de R\$136.434 através da emissão de 136.434.000 quotas.